

TOMATE¹

TOMATE RASTEIRO

Fernando A. R. Filgueira; Paulo C. Obeid; Hélio J. de Moraes; Waldir V. dos Santos; Vanderlei Barbosa

Produtividade esperada: 70 t/ha de frutos com boas características agroindustriais.

Espaçamento: Há duas opções para espaçamento: em fileira simples, 1,3 x 0,2 m; em linhas duplas, 1,3 x 0,5 x 0,2 m; em ambos os casos utilizam-se uma ou duas plantas por vez.

Calagem: Aplicar calcário para elevar a saturação por bases do solo a 70-80%, pH entre 6 e 6,5.

Adubação mineral NPK:

DISPONIBILIDADE P OU DE K	Textura do solo			DOSE TOTAL	
	Argilosa	Média	Arenosa	Dose K ₂ O	Dose N
	Dose P ₂ O ₅				
	----- kg.ha ⁻¹ -----				
Baixa	600	500	400	200	120
Média	500	400	300	150	100
Boa	400	300	200	100	80
Muito boa	300	200	100	60	50

Parcelamento da adubação NPK:

NUTRIENTE	Idade da planta em dias após a semeadura direta		
	0	25-30	50-60
	Semeadura	1°	2°
	----- % do total indicado acima -----		
N	20	40	40
P	70	30	0
K	50	30	20

A primeira aplicação de fertilizantes em cobertura é efetuada após o desbaste das plantas, com leve incorporação promovida por capina mecânica ou amontoa. Sugere-se aplicar 2 a 3 kg/ha de B e 4 kg/ha de Zn no sulco, em solos de baixa fertilidade.

¹ Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais - 5ª Aproximação. CFSEMG - Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais. Viçosa/MG. 359p

TOMATE TUTORADO:

Fernando A. R. Filgueira; Paulo C. Obeid; Hélio J. de Moraes; Waldir V. dos Santos; Ruy R. Fontes

Produtividade esperada: 100t/ha de frutos de boa aceitação comercial.

Espaçamento: 100 x 70 cm, transplantando-se 2 plantas por vez, deixando-se cada uma com a haste principal.

Calagem: elevar a saturação de base do solo a 70-80%, pH entre 6-6,5.

Adubação orgânica: É recomendável.

Adubação mineral NPK:

DISPONIBILIDADE P OU DE K	Textura do solo			DOSE TOTAL	
	Argilosa	Média	Arenosa	Dose K ₂ O	Dose N
	Dose P ₂ O ₅				
	----- kg.ha ⁻¹ -----				
Baixa	1200	900	600	800	400
Média	1200	800	500	600	300
Boa	700	600	400	400	200
Muito boa	500	400	300	200	100

Parcelamento da adubação NPK:

NUTRIENTE	Idade da Planta em dias após semeadura para obtenção de mudas						
	25	40	55	70	85	100	115
	plântio	1 ^a (1)	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	-----%do total indicado acima-----						
N	10	10	10	20	20	15	15
P	70	30	0	0	0	0	0
K	10	15	15	20	20	15	5

(1) A primeira aplicação de fertilizantes em cobertura é incorporada pela amontoa.

Aplicar 2 a 3 kg/ha de B e 4 kg/ha de Zn no sulco, em solo de baixa fertilidade.

Caso ocorra “podridão apical”, devem-se pulverizar os frutos em formação com solução 6g/L de cloreto de cálcio comercial, semanalmente, enquanto persistir a ocorrência nos frutos novos.

A deficiência de magnésio (“amarelo baixeiro”) pode ser corrigida com pulverizações nas folhas de solução 1,5 g/L de sulfato de magnésio, duas e três vezes. A adição de uréia (5g/L) favorece a absorção foliar do magnésio.

O termofosfato magnesiano aplicado ao sulco de plantio pode substituir parte do adubo fosfatado mais solúvel que fornece quantidades apreciáveis de Mg, Ca, Si e micronutrientes.